



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO BARTOLOMEU DOS GALEGOS E MOLEDO

Relatório de Gestão – Ano 2025



Índice

1. Enquadramento Legal	2
2. Caracterização da Entidade.....	3
2.1. Identificação da Entidade	3
2.2. Descrição sumária das Atividades.....	3
2.3. Composição do Órgão Executivo a 31-12-2025.....	3
2.4. Nº de Eleitores	3
2.5. Organização Contabilística.....	3
3. Demonstração da Execução Orçamental da Receita.....	4
3.1. Resumo da Demonstração da execução Orçamental da Receita	4
3.2. Evolução das Receitas Arrecadadas.....	6
4. Demonstração da Execução orçamental da Despesa	7
4.1. Resumo da Demonstração da Execução Orçamental da Despesa.....	7
4.2. Evolução das Despesas Pagas	9
5. Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos	10
6. Demonstração da Execução do Plano de Atividades	12
7. Receitas por cobrar no final do período.....	14
8. Compromissos a transitar e obrigações a transitar.....	14
8.1. Compromissos a transitar	14
8.2. Obrigações por pagar.....	14
9. Retenções e Operações de Tesouraria.....	15
9.1. Mapa de Retenções	15
9.2. Operações de Tesouraria	15
10. Resumo Diário de Tesouraria	16
11. SISAL - Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local	16
12. Conclusão	17



1. Enquadramento Legal

O Decreto-Lei nº 192/2015, de 3 de setembro aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O SNC-AP permite implementar e fomentar uma harmonização contabilística e aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

Relativamente às freguesias em que seja aplicado o regime simplificado, a função do contabilista público pode ser assegurada por um contabilista certificado, conforme previsto no nº 4 do art.º nº 8 do Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro. Para este efeito, a Junta de Freguesia assegurou os serviços de contabilidade à Sociedade de Contabilidade SMARTFREG – Consultoria Autárquica.

Nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, as entidades de menor dimensão e risco orçamental beneficiam de um regime simplificado de contabilidade pública. A Portaria nº 218/2016 de 9 de agosto, estabelece um regime simplificado do SNC-AP, aplicado às entidades de menor dimensão e risco orçamental.

No sentido de desonerar as mencionadas entidades do esforço de aplicação do conjunto completo das normas de contabilidade financeira que integram o SNC-AP, o regime simplificado contempla dois grupos de entidades públicas — as pequenas entidades e as microentidades —, definidos em função da relevância da sua execução orçamental, os quais ficam sujeitos a obrigações reduzidas face ao regime geral do SNC-AP, quanto à contabilização das transações e outros acontecimentos, bem como em relação ao seu relato.

O regime simplificado para as microentidades é composto pelos seguintes elementos: Norma de Contabilidade Pública 26 — Contabilidade e Relato Orçamental, a qual integra o Anexo II referido no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e divulgação do inventário do património.

São consideradas microentidades aquelas que, integrando o âmbito do SNC-AP definido no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, apresentem nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga inferior ou igual a 1.000.000 €.

O presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2025 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.



2. Caracterização da Entidade

2.1. Identificação da Entidade

União das Freguesias de São Bartolomeu dos Galegos e Moledo

2.2. Descrição sumária das Atividades

A freguesia é representada pela assembleia de freguesia (órgão deliberativo) e pela União das Freguesias (órgão executivo), apresenta um conjunto de atribuições que, nos termos do regime jurídico das autarquias locais, corresponde à promoção e salvaguarda dos interesses próprios das populações, nos domínios do: planeamento, gestão e realização de investimentos nos casos e termos previstos na lei, proteção civil, cultura, educação, tempos livres e desporto, ação social, proteção da comunidade, equipamento rural e urbano, ambiente e salubridade.

2.3. Composição do Órgão Executivo a 31-12-2025

Presidente – Nuno Matias da Fonseca Carvalho

Secretária – Zita Maria Leitão Silva

Tesoureiro – Óscar Manuel Neto Lourenço

2.4. Nº de Eleitores

< 10.000 eleitores

2.5. Organização Contabilística

A União das Freguesias está inserida no regime das microentidades, composta norma de Contabilidade Pública 26 — Contabilidade e Relato Orçamental e divulgação do inventário do património.

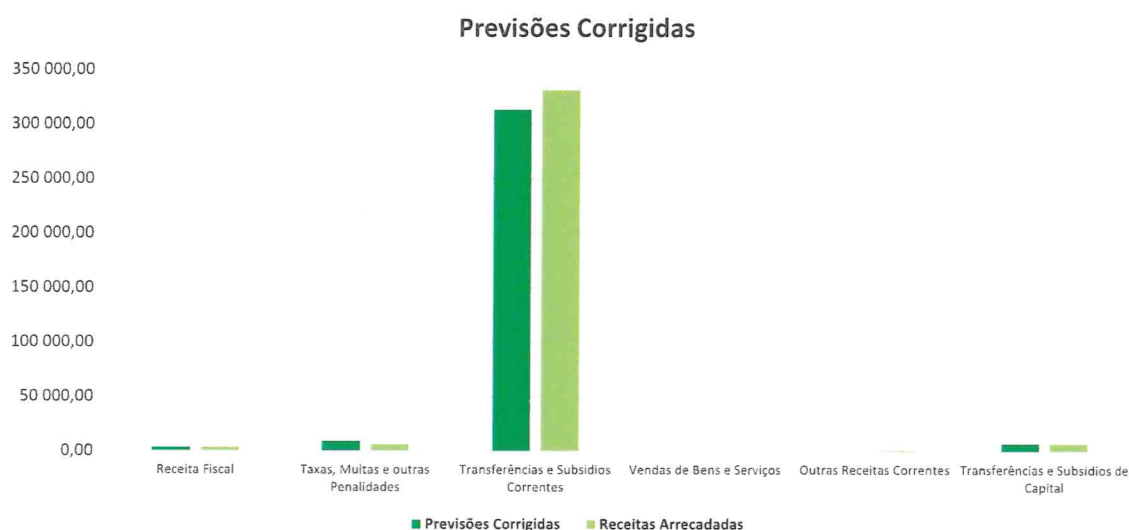
3. Demonstração da Execução Orçamental da Receita

O mapa de demonstração de execução orçamental da receita tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o período contabilístico. Esta demonstração deve permitir controlar todas as fases da execução do orçamento da receita, nomeadamente as liquidações e quais os valores cobrados e por receber.

3.1. Resumo da Demonstração da execução Orçamental da Receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Arrecadadas	Grau de Execução	% receitas Arrecadadas
Total das Receitas Correntes		326 741,37	342 546,58	104,84%	98,03%
R1	Receita Fiscal	3 200,00	3 674,23	114,82%	1,05%
R3	Taxas, Multas e outras Penalidades	9 220,00	6 413,10	69,56%	1,84%
R5	Transferências e Subsídios Correntes	313 621,37	331 595,11	105,73%	94,89%
R6	Vendas de Bens e Serviços	100,00	0,00	0,00%	0,00%
R7	Outras Receitas Correntes	600,00	864,14	144,02%	0,25%
Total das Receitas de Capital		6 890,30	6 890,30	100,00%	1,97%
R9	Transferências e Subsídios de Capital	6 890,30	6 890,30	100,00%	1,97%
Outras Receitas		500,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	500,00	0,00	0,00%	0,00%
Total de Receitas Orçamentais		334 131,67	349 436,88	104,58%	100,00%
Saldo da Gerência Anterior - Na posse do Serviço		232 809,64	232 809,64	100,00%	
Total da Receita		566 941,31	582 246,52	102,70%	

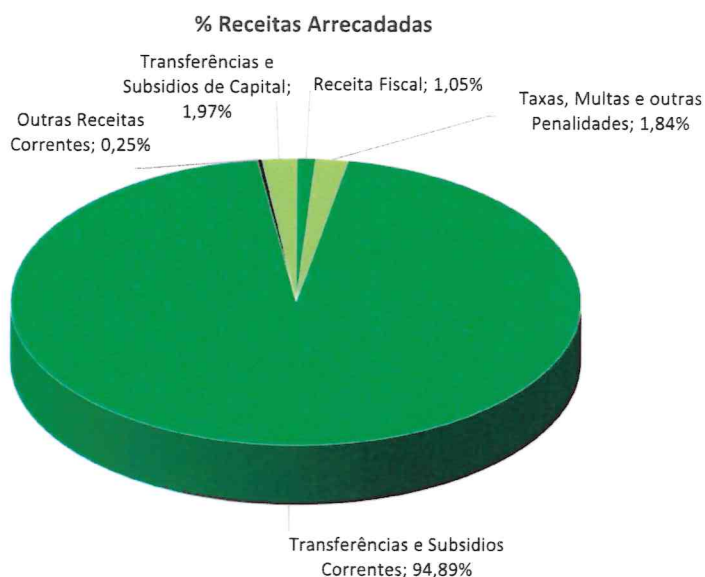
No que respeita à afetação das receitas pelas diferentes rubricas é possível constatar que, durante este período, a União das Freguesias de São Bartolomeu dos Galegos e Moledo arrecadou receitas em praticamente todas as rubricas que havia previsto no início do ano, sendo a rubrica **R5 – Transferências e Subsídios Correntes**, aquela em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada.



Relativamente aos índices de receitas arrecadadas verifica-se que a rubrica **R5 – Transferências e Subsídios Correntes** por si só, representa cerca de 94,89% do volume total da receita arrecadada, a rubrica **R9 – Transferências e Subsídios de Capital** representa 1,97% das receitas arrecadadas, enquanto as restantes rubricas, na sua totalidade, representam cerca de 3,14% do total das receitas arrecadadas.

A União das Freguesias previu arrecadar no ano de 2025 um montante de 566.941,31 Euros, dos quais arrecadou 349.436,88 euros, mais o saldo da gerência anterior, que se distribuem pelas rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 102,70%.

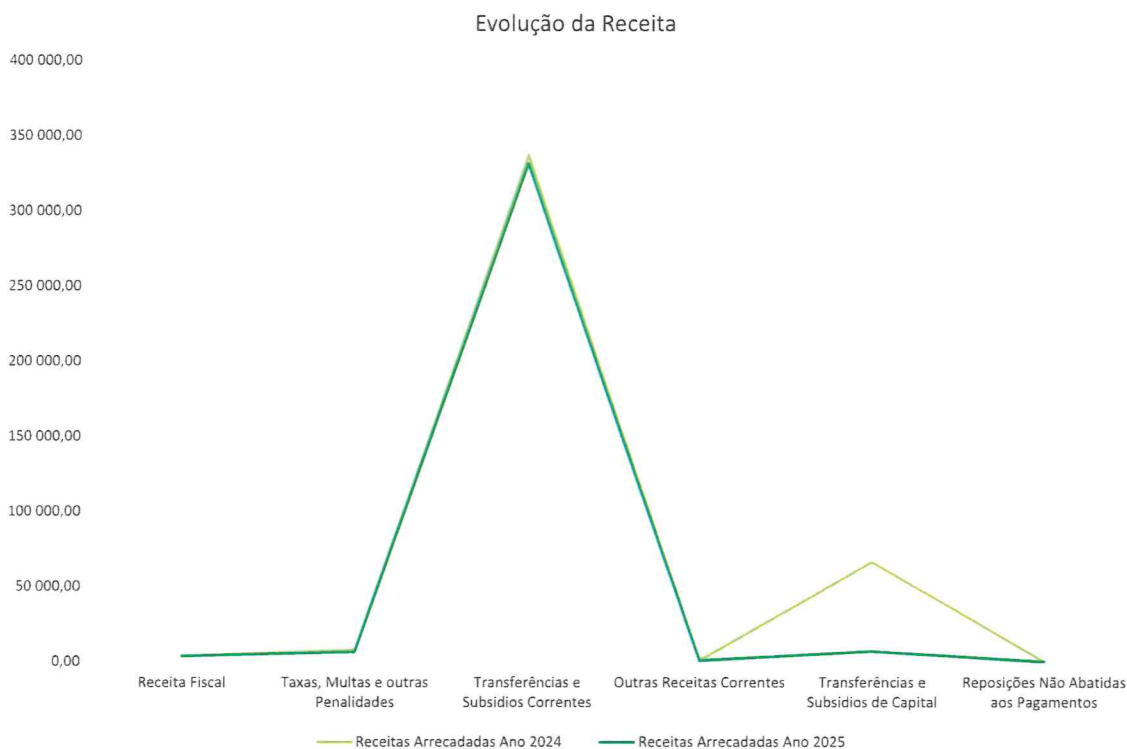
No seguinte gráfico é possível verificar o volume de receitas durante o exercício económico de 2025. Assim sendo, mais uma vez se constata que a rubrica **R5 – Transferências e Subsídios Correntes** foi aquela em que a autarquia arrecadou maior volume de receitas.



3.2. Evolução das Receitas Arrecadadas

Rubrica	Descrição	Receitas Arrecadadas Ano 2024	Receitas Arrecadadas Ano 2025	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Total das Receitas Correntes		349 225,89	342 546,58	-6 679,31	-1,91%
R1	Receita Fiscal	3 522,52	3 674,23	151,71	4,31%
R3	Taxas, Multas e outras Penalidades	7 736,30	6 413,10	-1 323,20	-17,10%
R5	Transferências e Subsídios Correntes	337 178,90	331 595,11	-5 583,79	-1,66%
R7	Outras Receitas Correntes	788,17	864,14	75,97	-100,00%
Total das Receitas de Capital		66 305,20	6 890,30	-59 414,90	-89,61%
R9	Transferências e Subsídios de Capital	66 305,20	6 890,30	-59 414,90	-89,61%
Outras Receitas		4,31	0,00	-4,31	100,00%
R11	Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	4,31	0,00	-4,31	100,00%
Total das Receitas Orçamentais		415 535,40	349 436,88	-66 098,52	-15,91%

Do total das receitas arrecadadas durante o ano de 2025, evidencia-se que houve uma diminuição de 66.098,52 Euros em relação ao ano anterior o que corresponde uma diminuição de 15,91% das receitas arrecadadas. A maior diminuição foi de 59.414,90 Euros na rubrica **R9 - Transferências e Subsídios de Capital**.



4. Demonstração da Execução orçamental da Despesa

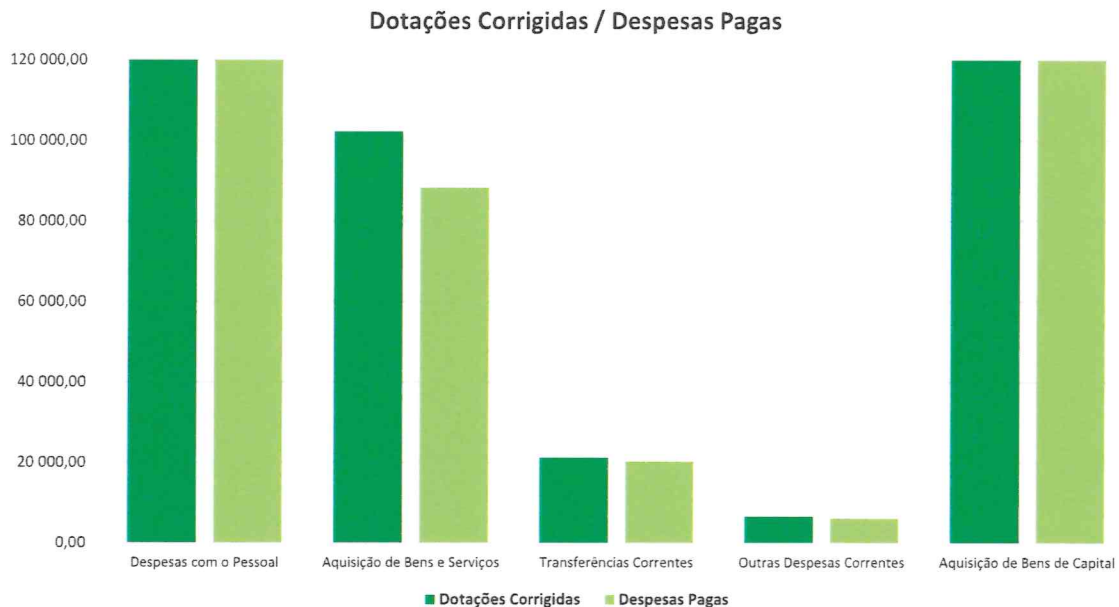
O mapa de demonstração de execução orçamental despesa tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o período contabilístico. Esta demonstração deve permitir controlar todas as fases da execução do orçamento da despesa, nomeadamente os compromissos assumidos e quais os valores pagos e por pagar.

4.1. Resumo da Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau de Execução	% Despesas Pagas
Total das Despesas Correntes		286 845,31	252 953,91	88,18%	66,50%
D1	Despesas com o Pessoal	156 777,00	138 205,53	88,15%	36,33%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	102 252,35	88 314,81	86,37%	23,22%
D4	Transferências Correntes	21 215,96	20 311,01	95,73%	5,34%
D5	Outras Despesas Correntes	6 600,00	6 122,56	92,77%	1,61%
Total das Despesas de Capital		280 096,00	127 437,84	45,50%	33,50%
D6	Aquisição de Bens de Capital	280 096,00	127 437,84	45,50%	33,50%
Total Despesa		566 941,31	380 391,75	67,10%	100,00%



No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a União das Freguesias realizou despesas em as todas rubricas de despesa que havia previsto. O Orçamento da despesa apresentava uma previsão de 566.941,31 Euros do qual gastou 380.391,75 Euros, executando assim 67,10% do orçamento da despesa.

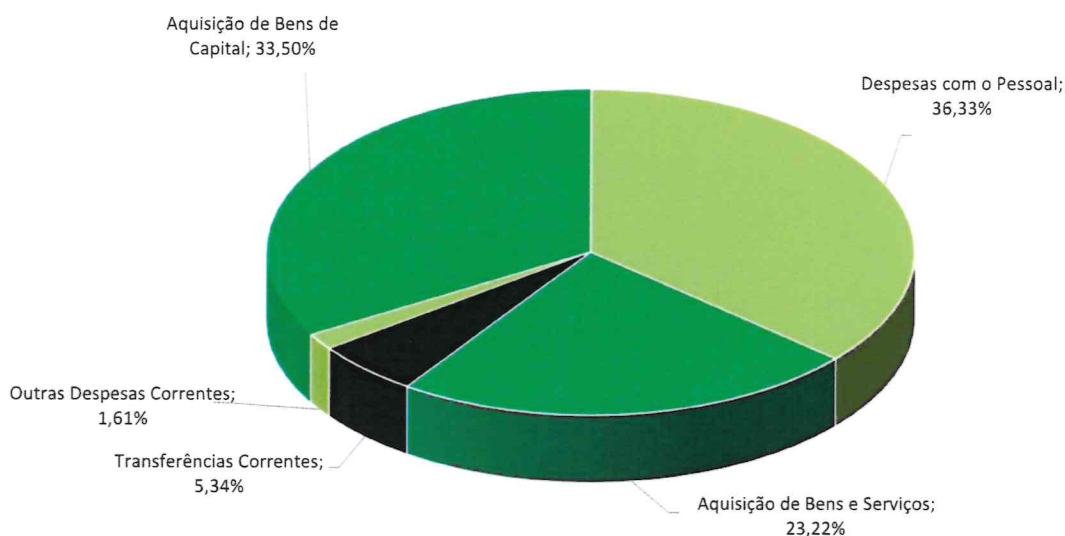


A rubrica com maior peso nas despesas foi a **D1 – Despesas com o Pessoal**, representando 36,33% das despesas realizadas no ano económico de 2025.

Nas restantes rubricas, a rubrica **D6 - Aquisição de Bens de Capital** representa 33,50% das despesas pagas, a rubrica **D2 – Aquisição de Bens e Serviços** representa 23,22% do total das despesas pagas, a **D4 - Transferências Correntes** representa 5,34% das despesas pagas, a **D5 - Outras Despesas Correntes** representa 1,61%.



% Despesas Pagas



4.2. Evolução das Despesas Pagas

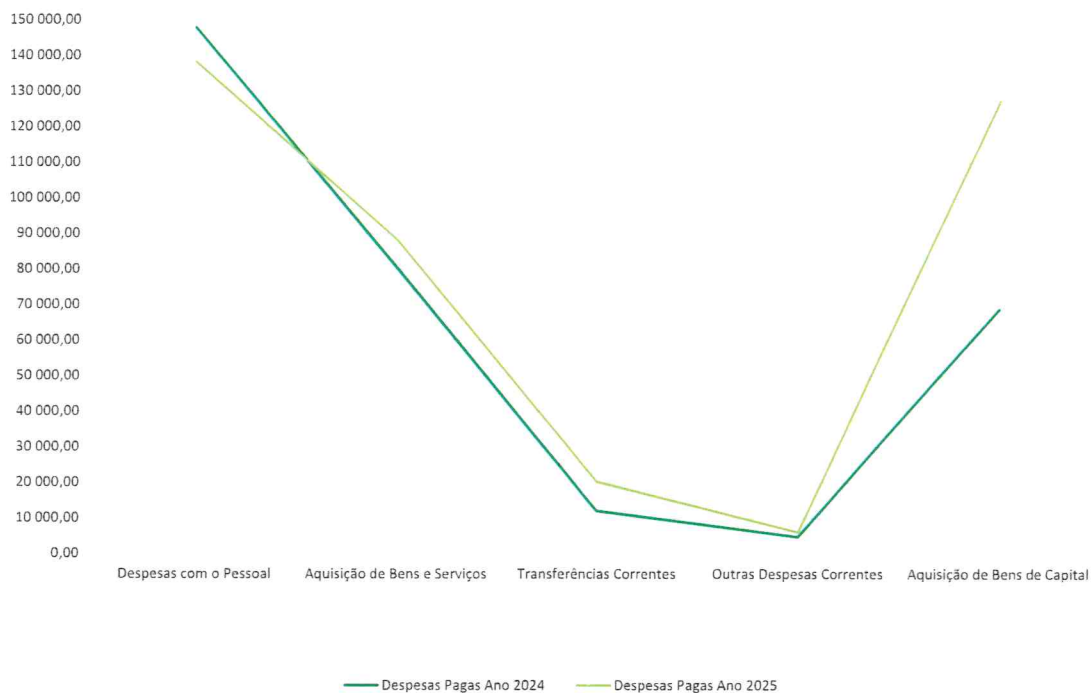
Rubrica	Descrição	Despesas Pagas Ano 2024	Despesas Pagas Ano 2025	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Total das Despesas Correntes		245 275,12	252 953,91	7 678,79	3,13%
D1	Despesas com o Pessoal	147 847,49	138 205,53	-9 641,96	-6,52%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	80 581,31	88 314,81	7 733,50	9,60%
D4	Transferências Correntes	12 097,71	20 311,01	8 213,30	67,89%
D5	Outras Despesas Correntes	4 748,61	6 122,56	1 373,95	28,93%
Total das Despesas de Capital		68 914,48	127 437,84	58 523,36	84,92%
D6	Aquisição de Bens de Capital	68 914,48	127 437,84	58 523,36	84,92%
Total Despesa		314 189,60	380 391,75	66 202,15	21,07%

Do total das despesas pagas durante o ano de 2025, evidencia-se que houve um aumento de 66.202,15 Euros em relação ao ano anterior a que corresponde um aumento de 21,07% das despesas pagas. O maior aumento é na rubrica da despesa **D6 – Aquisição de Bens de Capital** com um aumento de despesas pagas em 58.523,36 Euros o que equivale a mais 84,92%.

98



Evolução da Despesa



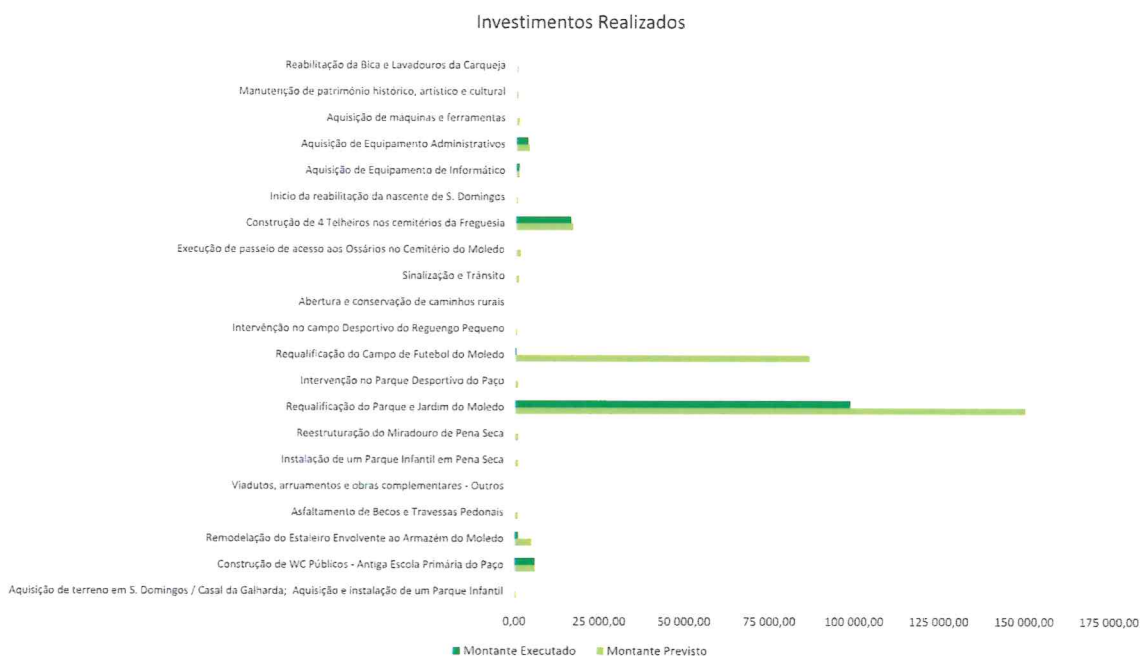
5. Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O mapa de demonstração de execução anual do PPI, que tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos, facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento, fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores.

16



Projetos	Montante Previsto	Montante Executado	Execução %	% despesas Pagas
Aquisição de terreno em S. Domingos / Casal da Galharda; Aquisição e instalação de um Parque Infantil	500,00	0,00	0,00%	0,00%
Construção de WC Públicos - Antiga Escola Primária do Paço	6 136,00	6 088,50	99,23%	4,78%
Remodelação do Estaleiro Envolvente ao Armazém do Moledo	5 000,00	1 070,10	21,40%	0,84%
Asfaltamento de Becos e Travessas Pedonais	1 000,00	0,00	0,00%	0,00%
Viadutos, arruamentos e obras complementares - Outros	100,00	88,72	88,72%	0,07%
Instalação de um Parque Infantil em Pena Seca	1 000,00	0,00	0,00%	0,00%
Reestruturação do Miradouro de Pena Seca	1 000,00	0,00	0,00%	0,00%
Requalificação do Parque e Jardim do Moledo	150 095,70	98 640,42	65,72%	77,40%
Intervenção no Parque Desportivo do Paço	1 000,00	0,00	0,00%	0,00%
Requalificação do Campo de Futebol do Moledo	86 704,30	492,00	0,57%	0,39%
Intervenção no campo Desportivo do Reguengo Pequeno	500,00	0,00	0,00%	0,00%
Abertura e conservação de caminhos rurais	100,00	0,00	0,00%	0,00%
Sinalização e Trânsito	1 000,00	0,00	0,00%	0,00%
Execução de passeio de acesso aos Ossários no Cemitério do Moledo	1 500,00	0,00	0,00%	0,00%
Construção de 4 Telheiros nos cemitérios da Freguesia	16 960,00	16 430,00	96,88%	12,89%
Início da reabilitação da nascente de S. Domingos	500,00	0,00	0,00%	0,00%
Aquisição de Equipamento de Informático	1 000,00	959,65	95,97%	0,75%
Aquisição de Equipamento Administrativos	4 000,00	3 504,45	87,61%	2,75%
Aquisição de máquinas e ferramentas	1 000,00	164,00	16,40%	0,13%
Manutenção de património histórico, artístico e cultural	500,00	0,00	0,00%	0,00%
Reabilitação da Bica e Lavadouros da Carqueja	500,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	280 096,00	127 437,84	45,50%	100,00%



Foram aplicados em investimentos 33,50% da despesa paga, o que corresponde a um investimento de 127.437,84 Euros. Do total dos investimentos realizados, 77,40% foram gastos em “Requalificação do Parque e Jardim do Moledo”.

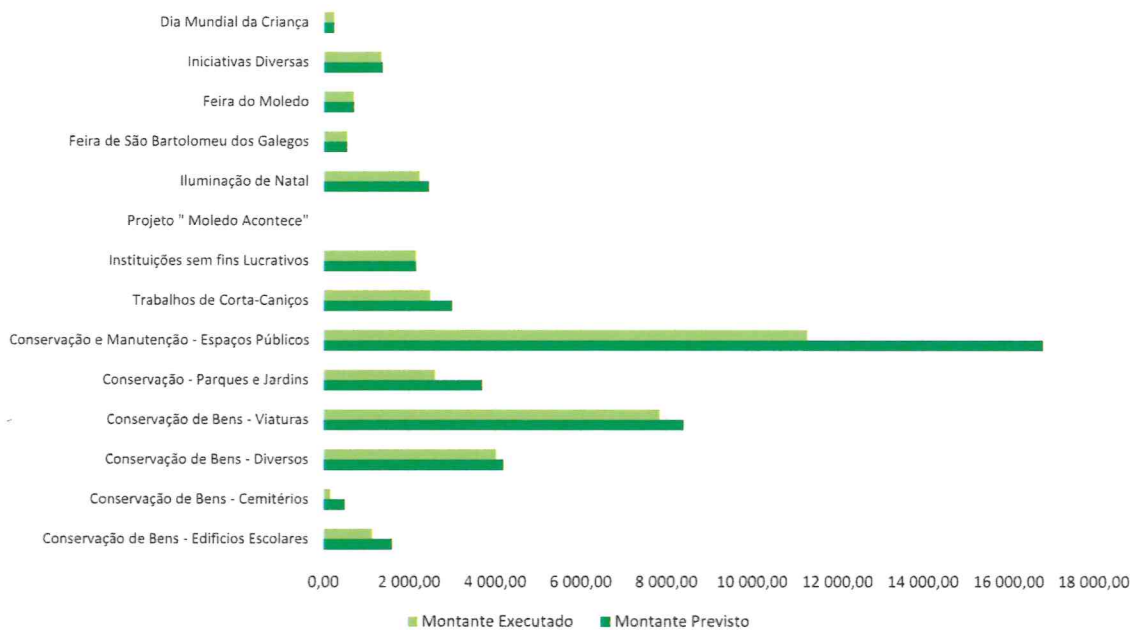
6. Demonstração da Execução do Plano de Atividades

O mapa de demonstração de execução anual do PPA, que tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do plano plurianual de atividades, facultando informação relativa a cada programa e projeto, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento, fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores.

10

Projetos	Montante Previsto	Montante Executado	Execução %	Despesas Pagas %
Conservação de Bens - Edifícios Escolares	1 600,00	1 143,48	71,47%	3,11%
Conservação de Bens - Cemitérios	500,00	163,00	32,60%	0,44%
Conservação de Bens - Diversos	4 200,00	4 028,52	95,92%	10,95%
Conservação de Bens - Viaturas	8 400,00	7 843,20	93,37%	21,32%
Conservação - Parques e Jardins	3 700,00	2 602,05	70,33%	7,07%
Conservação e Manutenção - Espaços Públicos	16 800,00	11 284,73	67,17%	30,68%
Trabalhos de Corta-Caniços	3 000,00	2 483,58	82,79%	6,75%
Instituições sem fins Lucrativos	2 160,00	2 153,80	99,71%	5,86%
Projeto " Moledo Acontece"	10,00	0,00	0,00%	0,00%
Iluminação de Natal	2 460,00	2 230,00	90,65%	6,06%
Feira de São Bartolomeu dos Galegos	550,00	550,00	100,00%	1,50%
Feira do Moledo	705,00	702,07	99,58%	1,91%
Iniciativas Diversas	1 375,00	1 348,83	98,10%	3,67%
Dia Mundial da Criança	250,00	250,00	100,00%	0,68%
Total	45 710,00	36 783,26	80,47%	100,00%

Atividades Mais Relevantes



7. Receitas por cobrar no final do período

A União das Freguesias não apresenta no final do período de relato, receitas por liquidar.

8. Compromissos a transitar e obrigações a transitar

Os compromissos consideram-se assumidos quando é executada uma ação formal pela entidade, como sejam a emissão de ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente, ou a assinatura de um contrato, acordo ou protocolo. As obrigações a transitar são obrigações que à data de 31 de dezembro não estavam pagas.

8.1. Compromissos a transitar

Class. Económica	Descrição	Valor Compromisso
010000.0701040500	JAIMARP - Escavações Unipessoal Lda	51 238,28
010000.0201150000	Johnson Félix	152,03
	Total	51 390,31

8.2. Obrigações por pagar

Class. Económica	Descrição	Valor Obrigação
010000.0102050000	Pessoal em Funções	7,82
010000.0101090000	Pessoal em Regime Mercado Aberto	96,63
010000.0101060101	Pessoal em Funções	254,74
010000.0101040100	Pessoal em Funções	325,97
010000.0101010000	Membros do Executivo	244,32
010000.0101110000	Membros do Executivo	55,83
010000.0602030501	Paulo Jorge Nunes Pataco	230,00
010000.0202200000	Emanuel Alexandre Nunes	4,60
	Total	1 219,91

9. Retenções e Operações de Tesouraria

9.1. Mapa de Retenções

O mapa de retenções evidencia os movimentos dos valores retidos das remunerações do pessoal e entregues às respetivas entidades, bem como as retenções efetuadas aos trabalhadores independentes durante o período de relato.

Data Inicial: 01/01/2025 **Data Final:** 31/12/2025

Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
1701020000	IRS	240,75	3 484,78	3 322,93	402,60
1701030000	CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES	109,07	1 613,02	1 607,15	114,94
1701040000	SEGURANÇA SOCIAL	475,90	7 520,29	7 421,67	574,52
1701070000	ADSE	0,00	2 017,47	1 889,62	127,85
1702010000	CAMARA MUNICIPAL DA LOURINHA - AG	0,00	0,00	0,00	0,00
1702030000	Seguro de Acidente de Trabalhos	0,00	0,00	0,00	0,00
1702040000	Reembolsos - Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00
1702050000	Espaço do Cidadão - AMA	0,00	0,00	0,00	0,00
1702060000	Espaço do Cidadão - IMTT	0,00	0,00	0,00	0,00

9.2. Operações de Tesouraria

As operações de tesouraria são transações que geram entradas e saídas de caixa, mas não representam operações de execução orçamental, isto é, correspondem às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que têm expressão na tesouraria e na contabilidade de cada entidade, como é o caso da intermediação de fundos, de cobranças de receita por conta de outrem e a constituição e reforço de cauções e garantias.

Data Inicial: 01/01/2025 **Data Final:** 31/12/2025

Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
1701020000	IRS	0,00	0,00	0,00	0,00
1701030000	CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1701040000	SEGURANÇA SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1701070000	ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00
1702010000	CAMARA MUNICIPAL DA LOURINHA - AG	0,00	17 462,58	17 462,58	0,00
1702030000	Seguro de Acidente de Trabalhos	0,00	0,00	0,00	0,00
1702040000	Reembolsos - Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00
1702050000	Espaço do Cidadão - AMA	0,00	0,00	0,00	0,00
1702060000	Espaço do Cidadão - IMTT	0,00	0,00	0,00	0,00

9



10. Resumo Diário de Tesouraria

Através do resumo diário de tesouraria é possível apurar, o montante de disponibilidades (caixas e fundo de manei) existentes nos cofres da União das Freguesias, os saldos de cada uma das contas bancárias, o saldo de operações orçamentais o saldo de operações de tesouraria e as retenções por operações orçamentais.

Acumulado de 31/12/2025 a 31/12/2025

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saída do dia	Saldo para o dia seguinte
Caixa - São Bartolomeu	264,90	33,00	297,90	3,00	294,90
Caixa - Moledo	289,38	3,00	292,38	0,00	292,38
CCAM - UNIAO	12 613,37	100 270,00	112 883,37	2 269,72	110 613,65
CGD SBG E MOLEDO	170 135,50	20 736,08	190 871,58	100 217,74	90 653,84
TOTAL DE BANCOS	182 748,87	121 006,08	303 754,95	102 487,46	201 267,49
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	183 303,15	121 042,08	304 345,23	102 490,46	201 854,77
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOURARIA	183 303,15	21 042,08	204 345,23	2 490,46	201 854,77
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	183 303,15	21 042,08	204 345,23	2 490,46	201 854,77
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11. SISAL - Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é, nos termos do artigo 2.º, de aplicação obrigatória a todos os serviços e organismos da administração local que legalmente estejam obrigadas à aplicação do referencial contabilístico das autarquias. A DGAL disponibiliza, nos termos do art.º 98.º da LOE2019, o sistema de reporte a utilizar para o envio da informação nos termos do SNC-AP, o Sistema de Informação do Subsetor da Administração Local (SISAL), neste sentido, a União das Freguesias submeteu os mapas obrigatórios cumprindo assim uma obrigação legal.

12. Conclusão

O mapa de demonstração de desempenho orçamental, evidência as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte).

Data inicial: 01/01/2025 Final: 31/12/2025

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da gerência anterior		232 809,64	Despesas orçamentais		380 391,75
Execução orçamental	232 809,64		Correntes	252 953,91	
Operações de Tesouraria	0,00		Capitais	127 437,84	
Receitas orçamentais		349 436,88	Operações de Tesouraria		17 462,58
Correntes	342 546,58		Saldo para a gerência seguinte		201 854,77
Capitais	6 890,30		Execução orçamental	201 854,77	
Outras Receitas	0,00		Operações de Tesouraria	0,00	
Operações de Tesouraria		17 462,58			
Total		599 709,10	Total		599 709,10

Da análise do resumo da demonstração do desempenho orçamental, conclui-se que a União das Freguesias obteve uma execução orçamental positiva, que se traduz no volume monetário para período do saldo da gerência seguinte no valor de 201.854,77 Euros.

Departamento de consultoria
Miguel Lopes

Órgão Executivo

18 / 03 / 2026 .

